



Artesanato dos voluntários artesãos do Programa

Feiras de artesanato

Mostra Local de: Curitiba

Categoria do projeto: I – Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Programa Comunidade Escola

Cidade: Curitiba

Contato: sme@sme.curitiba.pr.gov.br

Autor (es): Programa Comunidade Escola, coordenado pela Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba Paraná

Equipe:

Liliane Casagrande Sabbag - Psicóloga, Secretaria Municipal da Educação
Luciano Martins de Oliveira - Analista de Sistema, Coordenador Geral do Programa
Hilda Ribeiro da Costa Diniz - licenciatura Artes Visuais, resp. coordenação
Feiras de Artesanato

Parceria: Instituto Municipal de Turismo

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 1 - Acabar com a fome e a miséria, ODM 3 - Igualdade entre sexos e valorização da mulher, ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

O projeto foi desenvolvido mediante solicitação dos artesãos e seus alunos de um espaço onde pudessem comercializar sua produção. O espaço para comercialização teve início em maio de 2007, a partir da parceria do Instituto Municipal de Turismo com o Programa. O projeto conta com equipe local, regional, central e membros da comissão dos artesãos voluntários. Um dos critérios de participação: mínimo seis meses de trabalho voluntário em execução de oficinas ao menos uma vez ao mês. As feiras anuais são: Permanente- Largo da Ordem (todo domingo), de épocas: Páscoa, Inverno, Primavera e da Criança, Natal – Seminários e eventos externos das escolas participantes do Programa. O artesão é indicado pela equipe local. A participação é em escala de rodízio feita pelo nome em ordem alfabética.

Palavras-chave: Cultura, Meio Ambiente, Comunidade, Geração de Renda, Ações Integradas.

INTRODUÇÃO

O Comunidade Escola é o programa da cidade de Curitiba que mantém as escolas da Rede Municipal de Ensino abertas para a comunidade, num “compromisso com a continuidade, o aperfeiçoamento e as mudanças nas áreas de atendimento a demandas sociais, abrangendo o combate à violência, a ação social e a segurança alimentar, a educação infantil e o ensino fundamental, a cultura e o esporte e lazer.”(PMC, 2005), instituído pelo Decreto n.º 1.218 de



11/08/2005. O Programa Comunidade Escola de Curitiba tem por missão “valorizar a escola como espaço aberto de conhecimento, promovendo parcerias e ações integradas para o desenvolvimento da comunidade local”. Contribuindo para o desenvolvimento sociocultural e político dos cidadãos, possibilita às pessoas o acesso ao conhecimento nas diferentes áreas; estimula a participação ativa e consciente e reforça os princípios que embasam e estruturam o processo de gestão democrática da escola, previsto nas Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba. (CURITIBA, 2006). Concebido em um modelo de gestão com responsabilidade compartilhada entre as secretarias e órgãos municipais, sob a coordenação da Secretaria Municipal da Educação, o programa integra as políticas públicas do Município, nas áreas de cultura, educação e cidadania, esporte e lazer, geração de renda e saúde, direcionadas para o desenvolvimento sustentável das comunidades. O programa é inserido nas escolas municipais localizadas em áreas de vulnerabilidade e risco social que possuam estrutura física mínima para o desenvolvimento das atividades, cujos diretores e equipes escolares se comprometam com sua implantação e desenvolvimento. Atualmente está inserido em 100 escolas municipais.

Prêmios já recebidos:

2010 - 2º lugar - Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos
2011 - Certificado - Prêmio Fundação Banco do Brasil Tecnologias Sociais
2012 - Selo ODM

1. JUSTIFICATIVA

O espaço nas feiras de artesanato beneficia os artesãos dando oportunidade de divulgação e comercialização dos seus produtos. Promove o fortalecimento dos eixos geração de renda, educação e cidadania. As oficinas são ofertadas para todos os participantes nas cem escolas e eventos externos do Programa e de parceiros. Com o aumento do grupo de artesãos, aumentaram também as preocupações e as competições negativas. Após indagações percebeu-se a necessidade de formar uma comissão de artesãos para auxiliar na organização. Em reunião mensal cada membro (8), que representa sua regional contribui com os assuntos pertinentes: diferenças de preços dos produtos, artesãos com dificuldades de se adaptarem as regras do Instituto de Turismo, problema de relacionamento entre os artesãos, melhoria nas condições das feiras, busca de materiais alternativos com parceiros para diminuir o custo de produção e também desenvolver consciência ambiental. Com a comissão das feiras as mudanças foram acontecendo gradativamente e, todos se sentindo parte da mudança. A integração entre os artesãos possibilitou uma oficina permanente de troca de experiências.

2. OBJETIVO GERAL

Agregar valores humanos e econômicos aos artesãos voluntários e participantes das oficinas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover encontros e trocas de experiências entre artesãos das regionais;
- Incentivar cursos de aperfeiçoamentos;
- Minimizar os custos de produção;
- Ajudar a identificar parceiros para doação de materiais recicláveis;
- Estimular o empreendedorismo individual.

4. METODOLOGIA

O artesão se inscreve como voluntário para realizar oficinas de artesanato diretamente na escola, após participar de uma reunião no Comitê Local e preencher o Termo de Voluntário. O professor coordenador por meio da convivência percebe a necessidade do artesão, seja econômica ou emocional. Verifica sutilmente a qualidade de seus produtos e oferta uma vaga para expor na feira do Largo da Ordem, caso afirmativo, indica ao coordenador de área que encaminha para a Unidade Gestora do Programa Comunidade Escola- UGP, artesão é incluído na lista. A feira permanente do Largo da Ordem ocorre todos os domingos das 9 h às 14h, três



artesãs cada domingo. Esse espaço é tido como um laboratório, o artesão aprende a verificar as tendências do mercado, o atendimento adequado ao cliente, como organizar os produtos na banca. A escala de participação é anual e as inscrições são renovadas todo ano no mês de novembro para o ano seguinte. As feiras especiais de épocas são: Páscoa, Inverno, Primavera da Criança e Natal, o Instituto Municipal de Turismo realiza um edital público e indica uma barraca para a Secretaria Municipal da Educação – Projeto do Programa Comunidade Escola – Feira de Artesanato, a partir da publicação do edital, são realizadas convocação para os membros da comissão. Em reunião é elaborado o planejamento da feira em questão e quando necessário cada membro realiza em sua regional pesquisa de opinião para concluir as normativas internas. Para cada feira é realizada inscrição específica e assinado pelo artesão termo de responsabilidade. A escala de datas para cada artesão participante é de responsabilidade da coordenadora na unidade central. A solicitação de inscrição é encaminhada aos coordenadores regionais com prazo fixo para a devolução das planilhas preenchidas, indicando: nome completo, n.º telefone, produto alusivo à feira especial, após é feita reunião com todos os inscritos para informativo e organização da feira. E a parceria com o Instituto Municipal de Turismo é renovada todo ano no mês de março via ofício solicitado pela Secretaria Municipal da Educação e Programa Comunidade Escola.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Toda venda realizada pelo artesão é de sua propriedade, no entanto, deverá informar a unidade gestora por meio do coordenador de área, qual foi o seu valor de venda em cada dia de exposição, apenas para registro e justificativa da parceria e a ciência do retorno para o artesão. A Unidade Gestora de posse desses resultados tem como documentar e argumentar a importância da continuidade do projeto. O controle é feito por meio da escala anual do Largo da Ordem, inscrição e termo de compromisso das feiras especiais.

6. VOLUNTÁRIOS

O Programa conta com 102 artesãos voluntários, desses 43 frequentam o espaço de comercialização do Largo da Ordem e em média 25 artesãos participam das feiras de épocas, sendo quatro artesãos por dia de feiras. Nos espaços de comercialização os artesãos distribuem seu cartão de visitas que possibilita ampliar a venda por meio de encomendas dos seus produtos. Os artesãos recebem reconhecimento público do prefeito pelos trabalhos voluntários uma vez ao ano, e nas unidades escolares são promovidos encontros de confraternização e de agradecimento no dia do voluntário e no fim de ano.

7. CRONOGRAMA

O projeto desde seu início tem se desenvolvido seguindo as normas do Instituto Municipal de Turismo - feiras de artesanatos, do Programa Comunidade Escola e das necessidades dos artesãos. Temos duas modalidades de feiras: Permanente, Especiais e eventos, média de cinco feiras/ano e são acompanhadas pela Unidade Gestora e coordenadores de área (regional). Regras para todos os artesãos: Usar crachás e/ou camisetas com identificação do Programa. Participar das reuniões de planejamento e organização das feiras. Membros da comissão: Participar de reuniões de planejamento, auxiliar coordenadores e demais artesãos.

Feira Permanente. Funcionamento: Domingos das 9h às 14 horas.

Participam três artesãos/dia, cada artesão é responsável em levar acessórios para organizar seus produtos na banca e dividir a taxa da barraca entre os presentes.

- Inscrição feita anualmente no mês de novembro via Unidade central, em dezembro é encaminhada a planilha com a escala do ano seguinte para os artesãos via regional, e para o departamento de transporte para assegurar a liberação do veículo para acompanhamento dos artesãos na feira aos domingos.



- A lista dos inscritos é organizada em ordem alfabética e durante o ano é possível incluir novos artesãos que ficarão no final da lista, na próxima inscrição será incluído.- Toda terça-feira de cada semana é encaminhado para regional correspondente as solicitações confirmando a presença dos artesãos na escala do domingo.

Feiras Especiais Funcionamento: Cada feira especial tem um período diferenciado

- horários: de segunda-feira a sábado das 10 às 21 horas e domingo das 10h até às 19 horas.
- Participam quatro artesãos/dia. Toda despesa é dividida entre os inscritos.
- Comercialização somente produtos alusivos à feira de época;
- Inscrição prévia via Unidade central e regional;
- Encaminhamento da planilha de escala dos inscritos para os artesãos via regional.
- Monitoramento da coordenação durante o período da feira.
- Artesão preenche e assina o termo de responsabilidade e anexa na pasta.
- Artesão assina lista de presença todos os dias de escala.
- Para cobrir faltas – substituição lista dos inscritos para feira especial em ordem decrescente.
- Artesão informa na lista de escala o valor de vendas.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

O espaço proporcionou aos artesãos: ampliar a renda familiar, autonomia, autoestima, um relacionamento diferenciado com o cliente, adquiriram novas técnicas, desenvolveram um olhar crítico do seu produto priorizando a qualidade, estimulou a pesquisa das tendências em cada feira e a analisar o público alvo. Cinco artesãos se inscreveram no empreendedor individual e com a máquina de cartão de crédito e obtiveram aumento nas vendas. Depoimentos de artesãos - “Consegui dar entrada na minha casa saí do aluguel”, - É uma oportunidade que abre muitas portas. Quando eu comecei a participar do projeto eu estava doente, agora minha vida mudou completamente, estou curada da depressão, consegui comprar minha casa, sempre tenho um dinheiro disponível para minhas despesas e, hoje posso passar para as outras pessoas a minha experiência” - “Ensino o que aprendi.” - “Podemos conquistar mais organização porque temos muitos objetivos para conseguir, fazer com que as colegas nos olhem com admiração, com vontade de participar. Conscientizar as colegas sobre a qualidade dos produtos, a maneira de expor, todos somos responsáveis pelo espaço que temos.” - “Eu como voluntária, tudo de bom, amizade, compartilhar um trabalho onde eu ensinei e mais aprendi, ser humana, e um caminho onde tudo vai realizar. Eu como faço parte da comissão, é sempre bom, nós sempre estudamos como fazer uma feira, com um ambiente onde seja bom para todos, que comunidade é compartilhar é dar o melhor de si, para crescemos no trabalho e brilhe uma comunidade escola para todos.”

9. ORÇAMENTO

Para os espaços das feiras e doações de alguns materiais contamos com parcerias. Custos para artesãos

- Feira permanente, taxa de aluguel da barraca R\$ 15,00, dividida entre os três presentes/dia.
- Feiras especiais, despesas média R\$ 500,00, são divididas entre os inscritos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas de artesanato executadas pelos voluntários artesãos são replicáveis em qualquer outro espaço, tanto que, onde são convidados estão sempre disponíveis, em eventos nas praças, parques, congressos e seminários.

REFERÊNCIAS

Manual do Programa Comunidade Escola.